O INICIO

A luz dissipa as trevas — Publicação Mensal — A razão emancipa as consciencias

Orgam dos Alunos da Escola Moderna N.º 1

S. Paulo — Brazil | 5 de setembro de 1914 | Num. 1

O Inicio

O INICIO sai hoje á luz, encorajado e cheio de esperanças, a despeito da crise que domina todos os espiritos. E' ele um jornal infantil. A infancia vive de sonhos. Mas para que seus sonhos possam ser iluminados, faz-se-lhe mister uma educação aliada a uma instrução de acordo com a razão e com a verdade.

Assim, só assim poderá ela corresponder ás esperanças dos que trabalham para aperfeiçoar e reformar a sociedade.

O escopo de nosso modesto jornalzinho é cultivar os sentimentos de amor pela paz, pela instrução, pelas letras e pela humanidade, fazendo despertar na infancia o desejo de uma vida fraternal, humana, livre dos prejuizos resultantes das convenções sociaes.

E isto, decerto, bastará para ele merecer o acolhimento das pessoas que se interessam pela instrução e educação da infancia.

A infancia precisa de estimulos dignificantes que elevem suas faculdades sensitivas e fortaleçam suas aspirações, encaminhando-a de maneira perfeita e racional para a grande e agitada luta pela vida social moderna.

E' dela que depende a realização de nosso ideal de paz, de amor e justiça sobre a terra. Ela é a esperança de todos os que lutam pelo confraternização dos povos e das raças.

E' essa a nossa aspiração, é esse o nosso desejo.

E por isso, pois, resolvemos publicar o nosso jornal, que embora pequeno, representa as grandes aspirações de paz, de amor e elevação moral e inteletual da infancia.

A Redação

Paz universal

Realizou-se no dia 30 de agosto, na séde de nossa escola, a anunciada festinha escolar, que constou de hinos, recitativos e conferencia cujo tema serve de epigrafe a estas linhas.

A concorrencia esteve numerosa e a festa bastante animada.

Não só os hinos, mas tambem recitativos agradaram muito á assistencia, merecendo por isso seus aplausos os nossos colegas Antonieta de Moraes, Bruno Bertolacini, Edmundo Mazzoni, Maria Thereza, Abel Tozzatto, João, Carlos e Afonso Chiesa, Carlos Lampo, Pedro Passos, Angelo Bendazzoli, Antonio e Manoel Tavares.

Fez uso da palavra, tambem, o joven Angelo Scala.

EXPEDIENTE

"O INICIO"

Publica-se uma vez por mez.

Assinatura: ano . . . 1$500

Endereço: rua Saldanho Marinho, 66 — S. Paulo.

Redator-secretario: Anibal Galo.

Comissão de redação: Abilio Bento, Samuel Souza e Virginia Cezare.

A Guerra

A guerra é a luta mais terrivel do mundo. Ela leva irmãos contra irmãos, e estes, lutando, matam uns aos outros. E a esse ato os patriotas qualificam de heroismo! E' o cumulo. Maridos, filhos, irmãos deixam suas familias e vão morrer na ponta de uma espada ou varados por balas no campo de batalha, abandonados dos seus. Ela nos causa pessima impressão, revolta nossos sentimentos, enche-nos de pena pela sorte de nossos pobres semelhantes que morrem combatendo. A guerra tem origem no crime e traz consigo a morte, a peste, a fome, etc. Ela existe por causa da perversidade dos reis. Assim os paizes se declaram em guerra, e os operarios vão morrer, a titulo de defeza da patria.

A guerra só deixará de existir quando não houver mais soldados para a defeza dos grandes senhores, que ficam cercados de guardas, em seus palacios, para não serem por ela atingidos.

GALAZANE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 28 de setembro, Maria Tereza; no dia 24, Virginia de Cezare; no dia 6, Pedro Passos e no dia 14, Olimpio Pereira Marques.

Para refletir...

Pensamentos:

Póde haver coisa mais curiosa que um homem ter direito de me matar porque vive do outro lado do Oceano e o chefe do seu Estado teve uma questão com o meu, sem que entre mim e esse homem nada tenha havido?

PASCAL

***

Se os meus soldados começassem a racionar, nem um só ficaria nas fileiras.

FREDERICO II

***

O homem não é feito mais para mandar do que para obdecer. Com estes dois habitos aposto as raças se destroem inversamente. Aqui, a estupidez a consolencia; a verdadeira dignidade humena, em parte alguma.

CONSIDERANT.

13 de maio

No dia 13 de maio assistimos á festa da nossa escola. Os meninos e as meninas recitaram bonitos recitativos. Antonieta de Moraes, Bruno Bertolacini e Abel Tozzato recitaram.

Meu professor fez um discurso. Ele se chama João Penteado Falou sobre a «Emancipação dos escravos». A' festa compareceram poucos meninos e poucas meninas. Só vieram tres meninas e 12 meninos: apenas 15 dos nossos colegas.

S. Paulo, 17 de agosto

ESCOLA MODERNA N. 1

VIRGINA CEZARI (11 anos)

FESTA ESCOLAR E QUERMESSE

em beneficio da

Escola Moderna de S. Paulo

Na aprazivel VILA TAIDE

Foi transferida para o dia 27 de setembro proximo, ás tres da tarde, a realização da festa escolar e quermesse cujo produto reverterá em beneficio da *Escola Moderna de S. Paulo*, destinando-se, principalmente, para a aquisição de mapas, livros e materiais escolares de cuja falta se resentem as escolas n. 1 e n. 2.

Inserimos em seguida, na intrega. a circular assinada pela respetiva comissão, chamando para ela a atenção dos interessados:

«Os abaixo-assinados, encarregados da promoção de uma festa escolar e de uma quermesse em beneficio da escola Moderna de S. Paulo, cuja obra benefica de saneamento social se acha iniciada desde o ano passado com a fundação da Escola Moderna N. 1, no bairro do Belemzinho, e da N. 2, no do Braz, levam ao vosso conhecimento que tal iniciativa terá realização com um bem escolhido programa na aprazivel *Vila Taide*, sita á rua Saldanha Marinho, no dia 27 do corrente mez, esperando merecer nesse sentido o indispensavel auxilio de todas as pessoas interessadas na propaganda do ensino e instrução racionalistas, que lhes poderão mandar, desde já, algumas prendas para a quermesse.

O endereço a que deverão ser as mesmas ser destinadas é o seguinte: Escola Moderna N. 1, rua Saldanha Marinho, 66, Escola Moderna N. 2, rua Oriente, 166 ou redação da *LANTERNA*, largo da Sé, 5, 2° andar.

Antecipando seus agradecimentos, se subscrevem,

Adelino Pinho

João Penteado

—Destinados á nossa quermesse cuja realização foi trasferida para o dia 27 de setembro, algumas pessoas já nos enviaram as seguintes prendas, que agradecemos: João, Carlos e Afonso Chiesa, um aparelho de louça para café; Giacomo Romolo, meia duzia de calix; José Lourenço, um enfeito para mesa. de gesso, imitacão de frutas; Americo Buceli, uma leiteira, um assucareiro e uma saleira; Marcelina Bari uma garrafa de licor fino, uma de anisete, uma de creme de cacao e uma de pipermint; Antonio Tavares um calix pequeno; Manoel Tavares, um copo; João Olivio, meia duzia de ovos; Fancisco Gallucci, 1 copo.

Passeio ao campo

Sabado, dia 9, fomos ao campo. Brincámos pulámos, corremos e jogámos peteca. Eu fiquei com medo da vaca e disse que montava nela. Nos pulámos corda e vimos o macaquinho. O passeio esteve belo e nós estivemos alegres.

ESCOLA MODERNA N. 1

S. Paulo, 14 de maio de 1914.

Antonieta Moraes

O Alcoolismo

O alcool é o mais terrivel inimigo do homem. Ele contem veneno muito perigoso: estraga, mata o homem que o bebe muito. A taberna é um baberinto: quando o homem entra nela para beber não sabe mais por onde deve sair e se perde. O bebedo, alem de tornar-se muito bruto, não deixa de ser desgraçado. O seu destino é muito h rrivel. Quando ele leva o copo de pinga á boca diante dos olhos se lhe afiguram trez caminhos: o primeiro é o da cadeia; o segundo é o da morte no hospicio. A sua familia tambem participa de sua grande desgraça, porque quando o homem vem do trabalho bebedo e louco, bate nos filhos e na mulher, quebra os pratos que estão na meza, faz diabruras. Esquece-se ele de tudo, menos da garrafa de pinga, em que pega para matar a sede de beber.

Nós todos devemos combater esse vicio, abstendo-nos o mais possivel de bebidas alcoolicas. Nem por brinquedo devemos beber.

PALENAZ

Escola Moderna N. 2

Rua Oriente. 166

Mudou-se da rua Miler para a rua Oriente n. 166 a Escola Moderna N. 2, cujas aulas se acham funcionando regularmente.

Escola Moderna N. 1

AULA DIURNA

Acham se matriculados na aula diurna os seguintes alunos: Edmundo Mazzone, Domingos e Pedro Passos, Carlos, João, e Afonso Chiesa. Abel Tozzato, Carlos Lampo, Virginia Cezare, Maria Tereza, Antonieta Morais. Bruno Bertolacine, Artur Tramonte, José Marascalchi, Marcelina Bari, Alexandre e José Dapolito. Angelo Bendazzoli, João Vitorato, João Tura, Alzira Tura, Pedro Branco, Angelo Roberto, Horacio Ganeta, Antonio e Manoel Tavares, João Olivio, Francisco, Waldemar e Arlindo Pedrosa Maria Antonieta Galiano, Abilio Bento, Luiz Bento, Anita Figueiredo.

Escola Moderna N. 1

Instituto de instrução e educação segundo o metodo racionalista

Rua Saldanho Marinho, 66 — S. Paulo — Belem

Aulas *diurnas* e *noturnas* para menores e adultos de ambos sexos

Mensalidade: 3$, 4$ e 5$, segundo o adiantamento